

O ESTADO DE S. PAULO — QUARTA-FEIRA, 3 DE JULHO

## CONGRESSO NACIONAL

## CAMARA DOS DEPUTADOS

E' nomeada uma commissão para assistir ao enterro do senador Rosa e Silva — O sr. Villaboim faz o necrologio do senador Adolpho Gordo, em honra de cuja memoria se levanta a sessão — Secundam suas palavras os srs. Raphael Fernandes e Francisco Morato

RIO, 2 ("Estado") — Presidencia do sr. Plinio Marques. São lidos no expediente varios papeis de importancia secundaria, sendo em seguida approvado um requerimento do sr. Manuel Villaboim, afim de que seja nomeada uma commissão para acompanhar os funeraes do senador Rosa e Silva.

São nomeados para constituir a os srs. Villaboim, Gonçalves Ferreira, João Neves, Simões Lopes e José Bonifacio.

## FALA O SR. VILLABOIM

Occupo a tribuna o "leader" da maioria que pronuncia a seguinte oração:

"Ocorrido em circumstancias diferentes, teria tido repercussão dolorosa, não só no nosso animo como no sentimento da nação, o desapparecimento do senador Adolpho Gordo; nas circumstancias, porém, em que infelizmente passou desta vida o eminente brasileiro, essa dor assume proporções intraduzíveis, pela surpresa do golpe que, em contraste tão violento, aniquilou aquella actividade de moço, fazendo succeder-lhe em poucos instantes a inercia fria do nada.

Parece até que a morte, recelosa de enfrentar o valoroso combatente, procurou ferir-o a tração. (Muito bem).

Não seria necessario que eu expuzesse a uma assembléa de politicos, como é a Camara dos Deputados, o que foi a existencia do preclaro cidadão que era uma das figuras de maior relevo no Senado, onde ninguem lhe disputava a primazia. (Muito bem.)

Em diversos scenarios o senador Adolpho Gordo manifestou a sua actividade e patenteou o valor dos seus predicados; em todos elles revelou o conjunto de primorosas qualidades que elle reunia, como raras vezes acontece, em um rythmo perfeitamente harmonioso. De facto, o que frequentemente se observa é que umas qualidades se desenvolvem, á custa do enfraquecimento de outras. O nosso insigne compatriota, ao contrario, tinha todas as suas altas qualidades mantidas em igual elevação.

A sua intelligencia — nós todos o sabemos — era de aguda penetração. Não havia questão, a cujo estudo se dêsse, em que não indagasse com acuidade notavel, até o amago, todas as razões que podiam preponderar num sentido ou noutro. E, para esses estudos sempre exhaustivos, contava com uma cultura poderosa e vastissima, formada systematicamente desde a mocidade e enriquecida sem descanso durante toda a sua vida.

Ao lado desses attributos, possuía o senador Adolpho Gordo um outro valiosissimo nos homens politicos: era a firmesa, era o desassombro com que, nas situações mais difficeis, defendia os postos a elle confiados, sem um instante de vacillação, inspirado apenas pelo desejo de bem servir á patria. Não houve campanha parlamentar, onde apparecesse, em que não congregasse, pôde-se dizer, todas as opiniões a seu favor, depois de manifestado o seu parecer, tal a boa fé com que expunha as questões, tal a segurança com que examinava os argumentos, não fugindo ás objecções apresentadas e a outras possiveis, que elle mesmo formulava para deixar a materia inteiramente esclarecida.

Quando veiu para a politica já trazia da advocacia, onde teve largo e honroso tirocinio, uma reputação invejavel, conquistada no debate sempre nobre nos mais importantes e mais difficeis litigios, empenhados no fóro de S. Paulo e perante a justiça federal.

Todos esses predicados fizeram do excellente chefe de familia o excellento amigo de sua patria que elle sempre foi, durante sua longa existencia.

Era de vel-o, na idade avançada de 71 annos, dotado, como disse de começo, da mesma actividade de moço, do mesmo ardor com que cada um, na juventude, propugna as causas por que se sente inflamado.

Se percorrermos, senhores, a legislação da Republica, desde a elaboração da Carta de 24 de Fevereiro até os nossos dias, haveremos de ver como a influencia salutar do senador Adolpho Gordo é encontrada em todas as leis importantes que a nação possui e de que se beneficia a sociedade.

Foi collaborador efficaz da Constituição Federal; tomou parte saliente em todos os trabalhos mais relevantes que prepararam o Codigo Civil; ainda o anno passado, foi um dos factores mais proficuos do projecto do Codigo Commercial e da lei de fallencias que hoje pendem do voto da Camara; assim como antes tomara parte notoria na confecção da lei de imprensa, pelo que aliás, foi muito injustamente accusado, pois a verdade é que não houve um ponto dos defendidos por s. exa. que não fosse justificado com extraordinaria largueza de vistas, com argumentação irreductivel.

Tambem o anno passado, quando se examinou no Senado o caso do ultimo projecto sobre o inquilinato, que a Camara ado-

ptara, não houve razões que se pudessem sobrepôr ás offerecidas pelo digno representante paulista, que analysou ponto por ponto a materia, sob seu aspecto juridico e sob seu aspecto social, demonstrando que, juridicamente, não era possivel manter por mais tempo aquelle regimen de excepção, adoptado para um periodo excepcional da vida do paiz, e que, socialmente, a lei do inquilinato, ao invés de beneficiar as classes menos favorecidas, não tinha tido outro effeito senão o de lhes criar difficuldades sempre e sempre maiores. E, já agora, apesar de decorrido pouco tempo da data em que resolvemos abolir as restricções á propriedade, feitas com o intuito de proteger o inquilino, é licito afirmar o acerto de todas as proposições que o senador Adolpho Gordo defendeu com grande brilho.

Assim, se examinarmos o grande activo desse eminente cidadão e o compararmos ao de outros que têm sido, com toda justiça, apontados como benemeritos da patria, teremos de reconhecer que nenhum outro prestou ao paiz servicos mais constantes e de maior efficacia do que o senador Adolpho Gordo. (Muito bem.)

Não tinha elle a preocupação do ruido em torno de seu nome; sua preocupação unica era essa de devotamento a patria, satisfazendo á propria consciencia e dando as melhores provas de que esse era o seu ideal.

A tranquillidade com que se lhe confiavam postos da maior responsabilidade, elle correspondia sempre na medida da mais exigente expectativa.

Sua lealdade politica foi impecavel; durante a vida inteira, e na dilatada trajetoria politica que percorreu, jamais houve, de seu partido ou de seus correligionarios, a minima observação a ser feita á rectidão de sua conducta.

Quem o diz perante vós, srs., não é um representante da nação, emocionado pelo triste acontecimento que nos encheu de tanta dor; quem o diz é o companheiro que teve sempre por Adolpho Gordo a maior veneração e que, havendo observado attentamente todos os seus actos, julga que na Republica não houve parlamentar que o excedesse em qualidades excelsas, como nenhum outro houve que tivesse prestado servicos mais reaes, mais proficuos e mais importantes ao paiz.

Por isso é que me considero no dever de propôr que se honre condignamente a sua memoria, com a homenagem solenne em

cidos todos esses serviços, que fazem do saudoso companheiro um benemerito da patria.

Peço, pois, a v. exa., sr. presidente, consulte a Camara sobre se consente em que, na acta da sessão de hoje, seja consignado um voto de profundo pesar pelo passamento do venerando compatriota, seja levantada a sessão em homenagem á sua memoria e sejam transmittidas essas manifestações da Camara á sua illustre familia.

#### O SR. RAPHAEL FERNANDES

Fala em seguida o sr. Raphael Fernandes.

Recorda que, nos albores da Republica, quando o governo provisorio substituiu a maioria dos dirigentes dos Estados, o sr. Adolpho Gordo foi nomeado presidente do Rio Grande do Norte, cargo em que prestou serviços de valia áquella unidade.

Concorda com as apreciações do sr. Villaboim sobre a actividade parlamentar do senador extinto, pondo em relevo sua notavel acção em todos os debates travados no Congresso, em torno de questões de grande interesse para o paiz, nos quaes deu sobejas provas de illustração, capacidade e superior orientação de espirito.

Em nome da bancada e do governo do Rio Grande do Norte, associa-se ás homenagens requeridas.

#### O SR. FRANCISCO MORATO

Segue-se com a palavra o sr. Francisco Morato.

Perduram os sentimentos de dor e de espanto causados pela inopinada noticia do falecimento do senador Adolpho Gordo.

Collega e conterraneo, amigo e admirador do morto, traz sua adhesão ás homenagens ao illustre senador paulista, com quem se apaga, na galeria dos juristas e parlamentares brasileiros, um dos mais formosos talentos da nacionalidade e que foi tambem o mais fecundo e o mais infatigavel dos parlamentares brasileiros, nas ultimas decadas.

Approvado o requerimento do sr. Villaboim, a que a mesa declarou associar-se é levantada a sessão.

Comissão de Finanças — Estudo das emendas em segunda discussão ao orçamento da Agricultura — Em sua reunião de hoje iniciou esta comissão o estudo das emendas em segunda discussão aos orçamentos.

O primeiro estudado foi o da Agricultura de que é relator o sr. Miranda Rosa.

Accentua o deputado fluminense que a importancia indiscutivel do Ministerio da Agricultura, que tem por fim criar e desenvolver a riqueza publica, reside em sua orientação administrativa segura e uniforme, não se devendo negar os recursos indispensaveis á sua utilissima finalidade.

No curto espaço que medeia entre a instalação dos serviços desse ministerio e os nossos dias, por diversas vezes razões justificadas ou não impediram que fosse elle dotado dos meios imprescindiveis á solução dos problemas que constituem o objectivo principal desse departamento da administração publica.

Felizmente essa descontinuidade administrativa tem desaparecido nos ultimos annos. Graças a essas circunstancias, a acção de ministerio vae sendo exercida com maior efficiencia, desenvolvendo-se propaganda teoz e intelligente pela renovação dos methodos agricolas, o que nos leva a esperar, mau grado a carencia em alguns casos de aparelhamento mais vasto, melhores dias para tão importante departamento.

Está convencido de que o ministerio, como organ central, já consegue preencher o seu papel de inestimavel valor, fazendo adoptar os modernos processos de trabalhar a terra, que economisam o tempo, facilitam o trabalho e duplicam a produção, transformando a sciencia, por outro lado, em poderosa aliada da industria agricola.

De accôrdo com as estatísticas o Brasil é um paiz que vive quasi exclusivamente das industrias do campo. Ellas e só ellas dão ao paiz, concorrendo com os mercados estrangeiros, o ouro com que são pagas as nossas importações; são o café, as carnes, os couros, o cacau, o mate, as madeiras, o fumo, o algodão, a borracha e etc.

Entende que negar ao ministerio da Agricultura os meios que o habilitem, dentro do seu programma intelligente e patriótico, a incrementar o volume de nossas importações, barateando e melhorando a produção, a exemplo do que fazem outros povos, será contribuir para a permanencia de uma situação prejudicial aos interesses nacionaes, pois a concorrencia de todos os outros centros productores é dia a dia mais activá, impondo-nos o dever de melhor orientação das forças economicas do paiz.

Estuda a situação de todas as verbas do ministerio observando que a proposta do executivo apresenta sobre o orçamento do anno anterior uma redução de 968 contos.

Mostra que os serviços do ministerio da Agricultura têm melhorado consideravelmente nos ultimos annos, sobretudo durante a actual gestão.

Examina a situação presente de alguns dos principaes factores da riqueza industrial e agricola do paiz, notadamente o café, as carnes as frutas, os oleos vegetaes e os cereaes.

Assignala a conveniencia de ser ainda estimulada a pecuaria e a fruticultura, que no futuro poderão enriquecer a economia nacional, competindo com o café.

Sem esposar o ponto de vista pessimista dos que acreditam que a valorisação do café pode acarretar grandes decepções ao paiz, sustenta, entretanto, que precisamos aproveitar as nossas imensas possibilidades no que concerne á pecuaria e á fruticultura, para, em todas as emergencias, mantermos o equilibrio de nossa vida economica que pode ser quebrado se a politica da valorisação do café, por qualquer motivo, soffrer solução de continuidade ou não der os resultados que della se esperam.

Estuda a situação da pecuaria no Brasil, evidenciando como temos progredido nos ultimos annos.

A situação do Brasil é de facto excepcional, podendo o paiz em futuro não remoto, abastecer os maiores mercados consumidores.

Preconiza no seu parecer a grande vantagem de uma legislação que amplie o serviço de expurgos de cereaes, tornando-o obrigatorio não só para os cereaes destinados a consumo interno como tambem para os que se destinam á exportação.

Apreciando as emendas do plenario, aceita algumas dellas, particularmente as que visam melhorar serviços do ministerio, como, por exemplo, os da estação de Sericicultura de Barbacena.

Aconselha que constituam projectos em separado as emendas que consignam subvencões novas e suggere em nome da commissão, diversas emendas com o objectivo de corrigir falhas da proposta do governo e de attender ás necessidades da administração verificadas de vista de apresentada a mes-

Ceteadu de P. Paulo de S. de Lello